

BÍBLIA DEUS CAMINHANDO COM A GENTE

SEMANÁRIO PARA CÍRCULOS BÍBLICOS

SEGUNDO ENCONTRO



Sergio Ricciuto Conte

TEMA: Resistência aos ídolos e à idolatria do Império.

TEXTO: Dn 3,1-23.91-97.

PERSONAGENS: Rei, sátrapas, magistrados, governadores, conselheiros, tesoureiros, juizes, autoridades das províncias, porta-voz do rei, homens caldeus, judeus, Sidrac, Misac e Abdênago.

PALAVRAS-CHAVE: Estátua de ouro, cair de joelhos, adorar, fornalha ardente, ordem, meus deuses, Deus, libertar, quarto homem, Deus Altíssimo.

PERSPECTIVA: Perceber que a idolatria torna o ser humano insensível diante das necessidades de seu próximo e que os ídolos de hoje – sucesso, dinheiro, poder, projeção social etc. – nos tornam individualistas.

“Existe o nosso Deus, a quem adoramos, e que pode nos livrar da fornalha ardente, libertando-nos da sua mão, ó rei. Mesmo que isso não aconteça, fique Vossa Majestade sabendo que nós não adoraremos o seu deus, nem adoraremos a estátua de ouro construída pelo rei” (Dn 3,17-18).

1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, uma vela acesa, a representação de uma árvore – que poderá ser um galho seco ou um desenho – e folhas em branco – pedaços de papel ou recortes no formato de uma folha.

- Preparar um cartaz com o tema do encontro.

2. Acolhida

Dirigente: Boas-vindas a todas e a todos. Com alegria e esperança, nos reunimos para rezar e pedir à Trindade Santa que nos torne pessoas sensíveis ao nosso próximo.

Todas(os): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: Que a presença do Espírito de Deus nos oriente em nossa caminhada e que possamos combater toda forma de ídolo e de idolatria. Juntos cantemos:

A ti, meu Deus, elevo meu coração, elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. A ti, meu Deus, eu quero oferecer meus passos e meu viver, meus caminhos, meu sofrer.

A tua ternura, Senhor, vem me abraçar, e a tua bondade infinita me perdoar. Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração, eu quero sentir o calor de tuas mãos.

A ti, meu Deus, que és bom e que tens amor ao pobre e ao sofredor, vou servir e esperar. Em ti, Senhor, humildes se alegrarão, cantando a nova canção, de esperança e de paz.

Dirigente: No encontro anterior, refletimos sobre a resistência contra a centralização de riquezas e de poder, própria de líderes dominadores e opressores. A fé no Deus de Jesus de Nazaré é contrária a toda e qualquer forma de dominação. Alguém gostaria de falar como foi a vivência do gesto concreto? *Tempo para a partilha. Encerrar com o refrão de um canto sugerido pelo grupo.*

Dirigente: Vamos dizer, em voz alta, o tema do encontro de hoje: *Resistência aos ídolos e à idolatria do Império.*

3. Motivando a conversa

Leitora ou leitor 1: Idolatria refere-se a qualquer coisa ou pessoa que toma o lugar de Deus no coração de alguém, exigindo devoção, respeito, atenção ou recursos que deveriam ser direcionados ao Criador e ao bem comum da humanidade. Os “ídolos modernos” podem incluir dinheiro, trabalho excessivo, sucesso profissional, a própria imagem ou o corpo, as redes

sociais, celebrações, ideologias políticas, bem como prazeres e vícios. Esses mesmos ídolos são usados pelos poderosos para alienar e subjugar as pessoas ou mesmo países pobres. Essa condição desvia o foco do divino, ocupando o lugar que só pertence a Deus e gerando, muitas vezes, ansiedade, isolamento e submissão em vez de liberdade e compromisso com a construção de uma sociedade solidária.

Dirigente: Diante de tanta correria e urgências que temos no dia a dia, podemos nos perguntar: qual o espaço que estamos dando para Deus? Como nos deixamos levar pela preocupação constante com a aparência, com o ter mais coisas, ou coisas novas, seguindo figuras públicas, descuidando de quem vive ao nosso lado? *Tempo para conversar.*

4. Situando o texto

Leitora ou leitor 2: O Antigo Testamento denuncia os vários ídolos criados e mantidos pelos poderosos, que se servem deles para manipular e submeter o povo a serviço de seus próprios interesses (Is 44,10-11; Sb 13,10-15,19). Em 167 a.C., o rei Antíoco IV instaura no Templo de Jerusalém uma estátua de Zeus Olímpico (deus grego), obrigando os judeus a lhe oferecerem sacrifício. Quem não adorar a estátua de Zeus será submetido à tortura e à morte (1Mc 1,41-53). Nessa realidade de ameaça, a história da “Adoração da estátua de ouro e os três jovens na fornalha” (Dn 3,1-23.91-97) é contada entre os judeus fiéis a seu Deus vivo e libertador, para estimular a resistência contra as ordens do rei Antíoco IV, representado pelo rei Nabucodonosor da Babilônia, nesta história.

5. Leitura do texto

Dirigente: Que a Palavra nos ilumine e nos ajude a nos libertar de cultuar coisas ou pessoas no lugar de Deus. Cantemos: *Sugestão – Senhor, que a tua palavra transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão na tua luz.* Não vacilará quem confia no Senhor, ele nos sustenta, nos conduz pela mão.

Leitora ou leitor 3: Ler Dn 3,1-23.

Leitora ou leitor 4: Ler Dn 3,91-97.

Dirigente: *Para conversar*

- O que levou o rei a construir a estátua de ouro?
- Por que alguns caldeus foram denunciar os jovens judeus?
- Qual o novo decreto do rei?

6. Iluminando a vida

No dia a dia, podemos substituir o lugar de Deus por vários ídolos, ou seja, imagens ou pessoas que são transformadas em objeto de desejo e de adoração; a idolatria é o próprio ato de adorar um ídolo, dando-lhe poder ou divindade. Transformamos, por exemplo, a própria celebração da Eucaristia em idolatria quando ficamos apegados ao rito, dando a ele um caráter salvador mágico, sem mudança alguma em nossa vida diária a serviço do bem comum.

- Quais os ídolos que podem estar ocupando o lugar de Deus em nossos corações?

- Qual a força da nossa fé cristã em nossa vida prática a serviço da defesa da vida?
- Como deixamos nos transformar pela celebração da Eucaristia em nossa vida cotidiana?

7. Celebrando a vida

Dirigente: Vamos rezar uma parte do Salmo 115/113b,3-8:

O nosso Deus está nos céus, e ele fez tudo o que desejou. São de prata e ouro os ídolos deles, e foram feitos por mãos humanas: esses têm boca e não falam, têm olhos e não veem; têm ouvidos e não escutam, têm nariz e não cheiram; têm mãos e não apalpam, têm pés e não andam, nem sua garganta reproduz sussurro algum.

Iguais a eles são aqueles que os fabricam, todos aqueles que neles confiam.

Dirigente: Livra-nos, Senhor, de todo ídolo e de toda idolatria. Ajuda-nos a sermos fiéis. Queremos ser teus servos e servas, acreditando sempre na presença de Deus conduzindo a nossa vida. Renovemos a nossa fé, rezando o *pai-nosso*.

8. Preparar o próximo encontro

Dirigente: Para a próxima reunião, ler Dn 6,2-29, e, quem puder, leia as orientações em preparação ao terceiro encontro. Se tiver alguma dificuldade em ler, peça ajuda a uma pessoa próxima.

Levar fotos de pessoas – vivas ou falecidas – que são testemunhos fiéis em nossa comunidade.

9. Gesto concreto

Fazer jejum das redes sociais, usando o tempo para fazer uma visita a uma pessoa doente ou alguém necessitado de atenção.

10. Bênção final

Dirigente: Peçamos a Deus a bênção de podermos identificar quais são os nossos ídolos e as idolatrias que fazemos. Que o Deus vivo nos inspire hoje e sempre atitudes de solidariedade e compromisso com as pessoas.

Todos/os: Amém.

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 46-58 do livro *Fidelidade e esperança no Deus vivo: entendendo o livro de Daniel* (Paulus, 2026). O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO VERBO** é um centro de estudo que está a serviço do povo de Deus, desenvolvendo uma leitura exegética, comunitária, ecumênica e popular da Bíblia. O Centro Bíblico Verbo oferece cursos regulares de formação bíblica em diferentes modalidades e presta assessorias a dioceses, paróquias, comunidades, colégios e congregações religiosas. Maiores informações pelo tel. (11) 5182-0008. E-mail: contato@cbiblicoverbo.com.br. Nossa página: www.cbiblicoverbo.com.br. Facebook: Centro Bíblico Verbo.

TERCEIRO ENCONTRO



Sergio Ricciuto Conte

TEMA: Fidelidade ao Deus vivo, criador e defensor da vida.

TEXTO: Dn 6,2-29.

PERSONAGENS: Rei/Dario, sátrapas, Daniel, ministros, conselheiros, governadores e secretários.

PALAVRAS-CHAVE: Inocência, oração/adoração, cova dos leões, decreto, inveja, Deus vivo, sátrapas e confiança.

PERSPECTIVA: Fortalecer a fé no Deus vivo, acreditando que ele age em todos os momentos de nossa vida, em especial nos momentos de perseguição ou pressão sociopolítica e religiosa.

“Ele é o Deus vivo que permanece para sempre. O seu reino nunca será destruído e o seu domínio não conhecerá fim” (Dn 6,27b).

1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, uma vela acesa e fotos de pessoas da comunidade – falecidas e vivas – que vivem a fidelidade à sua fé no dia a dia.

- Preparar um cartaz com o tema do encontro.

2. Acolhida

Dirigente: Estamos reunidas e reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Sintamo-nos na presença da Trindade, que sempre ilumina e acompanha a nossa caminhada, ajudando-nos a sermos fiéis à nossa fé. Cantemos:

O Deus, que me criou, me quis, me consagrou para anunciar o seu amor.

Eu sou como chuva em terra seca pra saciar, fazer brotar, eu vivo para amar e pra servir.

É missão de todos nós, Deus chama, e eu quero ouvir a sua voz!

Eu sou, sou profeta da verdade, canto a justiça e a liberdade. Eu vivo para amar e pra servir.

Dirigente: No encontro anterior, refletimos e rezamos sobre a necessidade de colocar Deus no centro de nossa vida, rejeitando qualquer tipo de ídolo e idolatria. E estabelecemos como gesto concreto fazer uma visita a uma pessoa doente ou necessitada de atenção. Alguém gostaria de partilhar como foi a vivência do gesto proposto? *Tempo para a partilha.*

Dirigente: Em voz alta, vamos repetir o tema do encontro: *Fidelidade ao Deus vivo, criador e defensor da vida.*

3. Motivando a conversa

Leitora ou leitor 1: Olhando as notícias dos jornais, das televisões e de outros meios de comunicação, constatamos o espantoso aumento da violência em todos os níveis, especialmente contra as mulheres. Vivemos uma realidade de insegurança e medo. Além disso, a cada ano, somos assolados por desastres ambientais prejudicando ou eliminando a vida de muitas pessoas. Diante dessas situações, somos convocadas(os) a renovar a nossa fé. Como o povo judeu, nós também rezamos: “Javé é o meu pastor, nada me faltará. Em verdejantes pastagens me faz descansar, e sobre águas tranquilas me conduz. Restaura minha alma e me guia por caminhos plenos de justiça, por causa do seu nome. Ainda que eu caminhe por vale tenebroso, não temerei mal algum porque tu estás junto a mim; teu bastão e teu cajado me deixam tranquilo” (Sl 23,1-4).

Dirigente: Em meio às tribulações e aflições de hoje, com tanta idolatria ao dinheiro, à fama, ao ego, com o culto ao corpo e até mesmo com a presença de ídolos, como nos relacionamos com o Deus da Vida, que é fiel para nos socorrer e nos sustentar? Qual a experiência de Deus que sustenta a minha caminhada?

4. Situando o texto

Leitora ou leitor 2: Os imperadores gregos são movidos pelo desejo de acumular riquezas e poder,



explorando e oprimindo os povos, e até mesmo perseguindo suas religiões. Implantam seus ídolos e sua idolatria para garantir a sua supremacia, obrigando o povo de Israel a adorar a imagem do imperador divinizado, como no caso do rei Antíoco IV Epífanes (deus manifesto), que aparece em suas moedas. Quem não adora o rei divinizado será condenado e morto. Nessa realidade concreta, a história de “Daniel na cova dos leões”, em Dn 6,2-29, é contada para dar uma lição de vida: os judeus devem enfrentar a perseguição e a morte e se manter fiéis à sua fé e à religião, sempre confiando no poder do seu Deus vivo, criador, libertador e defensor da vida.

5. Leitura do texto

Dirigente: Vamos acolher a Palavra de Deus e deixar que ela crie raízes de vida em nossas vidas. *Cantemos: Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão na tua luz. No Senhor está toda graça e salvação. Nele encontramos o amor e o perdão.*

Leitora ou leitor 3: Ler Dn 6,2-6.

Leitora ou leitor 4: Ler Dn 6,7-10.

Leitora ou leitor 5: Ler Dn 6,11-19.

Leitora ou leitor 6: Ler Dn 6,20-29.

Dirigente: *Para conversar*

- Por que Daniel foi jogado na cova dos leões?
- O que o texto nos ensina sobre a fidelidade ao Deus vivo?
- Qual o conteúdo do novo decreto do rei convertido (Dn 6,26-28)?

6. Iluminando a vida

Leitora ou leitor 4: A fidelidade ao Deus vivo exige uma revisão constante, especialmente na sociedade em que vivemos, marcada pelo consumismo, pelo individualismo, pela busca desenfreada de riqueza e poder. A vida cristã, alimentada por uma profunda experiência de Deus, é um caminho de solidariedade e de compromisso com a construção de um Reino de partilha, de justiça e de vida digna para todas e todos.

- Quais são os sinais da influência dos valores do império em nossa comunidade? Quais são os valores da fé cristã que precisamos vivenciar em nossa vida?
- Estamos vendo os sofrimentos, as injustiças em nossa vizinhança, cuidando uns dos outros e colaborando com os projetos sociais de nossa paróquia, comunidade ou bairro?
- Qual a experiência de Deus que sustenta a minha vida e missão?

7. Celebrando a vida

Dirigente: Nesse momento, vamos olhar as fotos das pessoas, falecidas e vivas, que deram suas contribuições para a construção de nossa comunidade. Em voz alta, podemos fazer as nossas preces. Tempo para as preces. *Encerrar esse momento com o refrão de um canto sugerido pelo grupo.*

Dirigente: Vamos renovar nossa fé no Deus vivo, que “salva e liberta, realiza sinais e prodígios no céu e na terra” (Dn 4,28). Ele vive e continua nos convocando para sermos suas servas e servos. De mãos dadas, rezemos o *pai-nosso*.

8. Preparar o próximo encontro

Dirigente: Para a próxima reunião, ler Dn 7,9-14, e, quem puder, leia as orientações em preparação ao quarto encontro. Se tiver alguma dificuldade em ler, peça ajuda a uma pessoa próxima.

Preparar um vaso de água, um recipiente com terras, e cada um(a) deverá trazer sementes.

9. Gesto concreto

Conhecer a vida dos mártires de ontem e de hoje e ver, em minha vida pessoal e comunitária, como sou fiel ao projeto de Deus.

10. Bênção final

Dirigente: Que o Deus vivo nos dê a sua bênção, concedendo-nos a graça de sermos fiéis colaboradores do Reino de Deus.

Todas/os: Amém.

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 64-76 do livro *Fidelidade e esperança no Deus vivo: entendendo o livro de Daniel* (Paulus, 2026). O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO VERBO** é um centro de estudo que está a serviço do povo de Deus, desenvolvendo uma leitura exegética, comunitária, ecumênica e popular da Bíblia. O Centro Bíblico Verbo oferece cursos regulares de formação bíblica em diferentes modalidades e presta assessorias a dioceses, paróquias, comunidades, colégios e congregações religiosas. Maiores informações pelo tel. (11) 5182-0008. E-mail: contato@cbiblicoverbo.com.br. Nossa página: www.cbiblicoverbo.com.br. Facebook: Centro Bíblico Verbo.



Editora: Pia Sociedade de São Paulo - PAULUS (Paulinos) — **Diretor:** Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp — **Endereço:** Rua Francisco Cruz, 229 - Vila Mariana - 04117-091 - São Paulo - SP - Tel. (11) 5087-3700 - editorial@paulus.com.br - paulus.com.br. **Esta remessa de Bíblia-Gente é uma gentileza da PAULUS e não pode ser vendida.**

